

ALFABETIZAÇÃO E TECNOLOGIA

Erica Correia Temponi Rodrigues
Colégio Salesiano São José Sorocaba
ericaxx2@gmail.com

A seguir, será descrito como que algumas atividades foram desenvolvidas no município de Sorocaba, no estado de São Paulo, em uma escola Particular Religiosa. A Estrutura física utilizada para o desenvolvimento da proposta foi a própria sala de aula e o laboratório de informática. Os objetivos foram: desenvolvimento da linguagem e a interação e o Conhecimento do Código Linguístico (Alfabetização); Inserção das Tecnologias nas atividades como forma de condução e aprofundamento de um determinado conhecimento. As atividades aconteceram uma vez por semana, durante as aulas de Língua Portuguesa no primeiro trimestre, e duraram em torno de uma hora por dia. Utilizamos um modelo dentro das concepções do Ensino Híbrido, o *Modelo de Rotação por Estações*, no qual os espaços eram divididos por *estações de trabalho*, cada uma com um objetivo específico, mas todas ligadas a um objetivo central da aula. Após um determinado tempo, os alunos iam cumprindo os objetivos de cada estação e se direcionavam para as outras, seguindo uma ordem e passando por todas até o final da aula. As atividades dentro das estações eram organizadas pelas próprias crianças. Elas tinham autonomia para escolherem quem exercia cada função nas suas propostas e depois iniciavam os afazeres. O professor nesta dinâmica, atuava como um mediador. Em cada estação ficava em média 4 crianças. Todas elas tinham uma função específica dentro de sua atividade. A estação um, com a lousa digital ou Tablet, explorou alguns jogos que favorecem o processo de alfabetização, cujo nome do aplicativo era o *Ler e Contar*. Na estação dois, trabalho com Alinhavo, as crianças “costuravam” com cadarço uma tela de madeira com furos em forma de letras (vogais). A estação três, com o jogo Loto Leitura, as crianças deveriam formar palavras com letras avulsas. A estação quatro, a de Registro, como o próprio nome já diz, era a estação que explorava a parte escrita dos conceitos em desenvolvimento. Percebam que, em cada estação há objetivos e funções diferentes, porém, todas unidas formam um grande objetivo, que é alfabetizar as crianças de modo que elas se apropriem da escrita Alfabética. Um dos desafios encontrados durante a atividade das Rotações por Estações foi trabalhar com a mediação de conflitos, pois as crianças pequenas sentem certa dificuldade em trabalhar em grupos para chegarem a um objetivo comum. Com o tempo essa dificuldade foi reparada. A atividade contribuiu significativamente para a aprendizagem das crianças. Além de ser uma estratégia diferenciada das aulas tradicionais. Trouxe, também, a questão dos recursos tecnológicos que elas tanto

apreciam e dominam. É um desafio encontrar planos de aulas que contemplem o uso de recursos tecnológicos na fase da Educação Infantil e da alfabetização. Muitas atividades disponíveis são voltadas para o ciclo do Fundamental 2 e Ensino Médio. Por esse motivo, essas informações podem de como a atividade foi desenvolvida pode contribuir com os trabalhos de outros professores, para que possam ampliar suas ideias e planos de aulas. O Modelo de Rotação pode ser muito explorado, pois cada estação pode ser preparada de modo que contemple qualquer conteúdo a ser estudado¹.

Palavras-chave: alfabetização; tecnologia; alfabetização tecnológica; metodologias ativas; ensino híbrido.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. *A Etapa da Educação Infantil*. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. 2018. Acesso em 23/05/2018.

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISAN, Fernando de Mello. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015. 270 p.

SEABRA, Carlos. *Tecnologias na Escola*. Porto Alegre: Telos Empreendimentos Culturais, 2010 - Instituto Claro.

Guia Prático do Professor – *Ens. Fund. 1* – Edição 152. Educação do Futuro.

¹ O projeto pode ser encontrado no seguinte endereço: <<https://prezi.com/nvyx-mfwgpdtr/tecnologia-na-educacao/>>.